III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

DA GRADUAÇÃO À PÓS-GRADUAÇÃO: A ESCOLA DE EGRESSOS E A FORMACAO DOCENTE POR MEIO DE REDES COLABORATIVAS

Osmarina Guimarães de Lima[1]

Reflete sobre a orquestração das ações de ensino, de pesquisa e extensão, realizada de maneira estruturada e estruturante a partir de 2021 e financiada, institucionalmente, desde 2023. Na atualidade, prosseguir torna-se premente, considerando o movimento evidenciado desde então e adensado por meio do projeto de produtividade "Escola de egressos e educação inclusiva na universidade: formação inicial e continuada de professores". Objetivando novos estudos e reflexões que subsidiem a consolidação do trabalho colaborativo entre as licenciaturas e a pós-graduação para a formação inicial e continuada de professores. Essa cinesia é uma demanda urgente, visto que os objetivos/metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado do Amazonas - PDI /UEA (2023-2027) para o fortalecimento das ações de acompanhamento dos egressos da graduação, não se resumem às oportunidades de inserção no mundo de trabalho, mas, sobretudo, em "[...] c) Integrar as ações de graduação e pós-graduação na formação dos estudantes" (Amazonas, p. 45). Destacando-se que a Escola de Egressos tem enfatizado suas ações não somente junto aos egressos, mas agregando também calouros e veteranos. No contexto da pesquisa, utilizamos as atividades extensionistas como estratégias para coleta de dados e metodologia de formação inicial e continuada dos participantes, viabilizadas pelas palestras, minicursos, oficinas, cine fóruns, dentre outras iniciativas. Mediante os resultados alcançados até o momento e os seus desdobramentos em novas ações de pesquisa e extensão, consoante a aprovação do projeto de PAIC e do Programa de Extensão (PADEX) em 2024, constatou-se o nível de interesse dos egressos, veteranos e calouros pelas temáticas formativas abordadas na Escola de Egressos: letramento docente; educação inclusiva para dependentes químicos, migrantes e refugiados. Dessa maneira, o trabalho motiva-se não somente pelos avanços, mas também se concentra no redimensionamento das atividades já realizadas, sinalizadoras de pontos de atenção a serem considerados no atual planejamento. Desse modo, a Escola de Egressos tem ampliado sua atuação, onde suas ações representam um todo articulado, visando, de modo específico, a) garantir a manutenção do vínculo formativo entre o egresso e a academia; b) promover o intercâmbio entre o acadêmico em formação, os professores formados (egressos) e os mestrandos; c) colaborar para a construção de uma rede colaborativa de pesquisa e experiências educacionais, potencializadora da formação inicial e continuada. No âmbito do ensino, ratificamos por meio dos encontros do Grupo de Estudo da Escola de Egressos, a dinâmica de socialização das leituras e mobilização em torno de debates pertinentes aos temas selecionados, como também discussões inerentes ao corpo de conhecimentos abordados nas aulas dos diferentes componentes curriculares de cada semestre letivo dos cursos de licenciatura.

[1] Doutora em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Docente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Lattes: http://lattes.cnpq.br/8593296452319918
E-mail: oglima@uea.edu.br.

Ressaltando-se as parcerias necessárias com professores da graduação e da pós-graduação, mestrandos, doutorandos e convidados externos.

Palavras-chave: Graduação; Acompanhamento de Egressos; Formação docente; Pós-graduação.